

CONHEÇA AS CHAPAS E OS CANDIDATOS QUE DISPUTAM AS TRÊS VAGAS DE CONSELHEIROS E SUPLENTES

Chapa nº 1

Experiência e Compromissos

Titular - MILTON LUIZ BRENDA - MATRÍCULA DO SEAGRO Nº 335 DIR. REG. FPOLIS: Engenheiro Agrônomo formado pela UFPEL em julho de 1978. Especialista em Proteção de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa em 1994.



ATIVIDADES PROFISSIONAIS: Iniciou suas atividades profissionais na Implac, em Biguaçu, em 1979. Em 1980 ingressou na Cidasc no Programa de Sementes e Mudanças, em Xanxerê. Posteriormente, foi Coordenador Regional de Agricultura em Chapecó, de 1982 a 1985 e de 1988 a 1990. Atuou no Programa de Classificação de Produtos de Origem Vegetal em Florianópolis, de 1991 a 1994. Foi gerente do Componente Reflorestamento Comercial e Conservacionista do Microbacias I, em Florianópolis, de 1994 a 1998. Atualmente exerce suas atividades na área de Defesa Sanitária Vegetal em Florianópolis, especialmente voltado para a implantação da Fiscalização e Cadastro de Agrotóxicos. É membro e atual secretário da Comissão Estadual de Agrotóxicos.

ATIVIDADES CLASSISTAS:

Foi Conselheiro do Crea/SC pelo Seagro e Aeasc, coordenador da Câmara Especializada de Agronomia do Crea/SC, coordenador nacional adjunto das Câmaras Especializadas de Agronomia do Brasil, diretor de política profissional da Aeasc.

Suplente - ZEMIRO MASSOTI - MATRÍCULA DO SEAGRO Nº 797. DIR. REG. CONCÓRDIA: Engenheiro Agrônomo formado pela UFPEL, em novembro de 1976.



ATIVIDADES PROFISSIONAIS: Foi extensionista da Acaresc em São Domingos, de 1977 a 1985; em Concórdia, com atividades específicas em fontes alternativas de energia, de 1985 a 1988. Participou de atividades específicas em suinocultura, em Concórdia, de 1988 a 1990. Foi administrador do Centro de Treinamento de Concórdia, na Epagri, de 1990 a 1995; gerente regional da Epagri, em Concórdia, de 1995 a 1997. Foi instrutor dos cursos profissionalizantes Gado Leiteiro e Suinocultura no Cetredia, de 1992 a 1995 e continua desde 1999.

ATIVIDADES CLASSISTAS: Foi sócio fundador do Núcleo dos Engenheiros Agrônomos de Xanxerê, presidente do Núcleo dos Engenheiros Agrônomos de Concórdia, diretor regional do Seagro por três gestões, incluindo a atual.

PLANO DE TRABALHO: Gestionar para a flexibilização do número de horas semanais X salário. Continuar a luta para manter a responsabilidade técnica dos engenheiros agrônomos nos estabelecimentos que operem com agrotóxicos. Implementar ações, harmonizar a fiscalização do Crea/SC com os demais órgãos envolvidos na questão dos agrotóxicos. Gestionar para ampliação do Programa de Educação Continuada (PEC) abrangendo mais áreas de interesse da Agronomia Aperfeiçoar a fiscalização do Crea contra o exercício ilegal da profissão. Continuar a luta pela manutenção do espaço profissional dos engenheiros agrônomos, especialmente quanto a prescrição do Receituário Agrônomo, Relatórios de Impacto Ambiental (Rima), Perícia e Avaliação de Propriedades Rurais, Saneamento Rural, e outras áreas de interesse da Agronomia. Atuar em sintonia com Seagro/Aeasc/Uneagro/Confaeab, bem como outras instituições públicas e privadas, visando os interesses da categoria agrônômica. Informar para núcleos, associações e diretorias regionais os trabalhos e as atividades desenvolvidas pelos conselheiros representantes do Seagro junto ao Crea/SC no período de exercício do mandato.

Chapa nº 2 - Identidade Agrônômica

Titular - RAUL ZUCATTO - MATRÍCULA DO SEAGRO Nº 423 - DIR. REG. FPOLIS: Engenheiro Agrônomo pela UFMS/RS, em 1970. Especialização em Tecnologia de Sementes pela UFPEL/RS, em 1991



ATIVIDADES PROFISSIONAIS: Extensionista rural Acaresc, em São Lourenço do Oeste e Brusque, de 1971 a 1975. Coordenador regional Acaresc, em Videira e Lages, de 1976 a 1982. Supervisor regional Acaresc, na região de Tubarão, de 1982 a 1985. Coordenador estadual de agricultura da Sec. da Agricultura, de 1985 a 1987. Assessor técnico e chefe de gabinete do secretário da Agricultura, de 1988 a 1991. Presidente da Cesm/SC, 1994 a 1996. Atualmente é engenheiro agrônomo da Epagri à disposição do Seagro/SC.

ATIVIDADES CLASSISTAS: Sócio fundador, secretário geral e atual presidente do Seagro/SC (com mandato até dezembro de 2003), associado da Aeasc desde 1971, tendo ocupado diversos cargos junto aos núcleos regionais de Lages, Tubarão, Videira e Itajaí, bem como na diretoria executiva estadual, sócio fundador, secretário, presidente e atual vice-presidente da Uneagro/SC, vice-presidente do Crea/SC, em 1983 e conselheiro do Crea/SC de 1979 a 1984 e de 1988 a 1990, além de ter sido coordenador da Câmara Especializada de Agronomia em 1983 e 1984, coordenador estadual da Intersindical dos Trabalhadores das Empresas vinculadas a Sec. de Agricultura em três gestões. Intensa participação em congressos, seminários e afins promovidos pelas entidades de classe e sistema Confea/Crea/SC, a nível nacional e estadual.

Suplente - JORGE DOTTI CESA - MATRÍCULA DO SEAGRO Nº 293 DIR. REG. SÃO JOAQUIM: Engenheiro Agrônomo formado na UFRGS, em 1980. Especialista em Cooperativismo, em Jica, Japão, em 1991 e em Administração pela Furb/Uniplac, em 1997



ATIVIDADES PROFISSIONAIS: É extensionista rural no escritório local da Acaresc de São Joaquim, desde 1981. Foi coordenador regional de fruticultura da Acaresc, em Lages, de 1986 a 1989. Pertenceu ao departamento técnico da Cooperserra, em São Joaquim, de 1990 aos 1993. Foi assessor gerencial e vice-presidente da Cooperserra, em São Joaquim, de 1997 a 2000. É extensionista rural e articulador regional de fruticultura, no escritório local da Epagri de São Joaquim.

ATIVIDADES CLASSISTAS: Membro atuante em todas as diretorias do Núcleo Serrano de Engenheiros Agrônomos, em São Joaquim desde 1983, sendo tesoureiro de 1983 a 1986 e de 1990 a 1992, presidente na gestão de 1988 a 1990, diretor de meio ambiente na gestão de 1992 a 1994, conselho fiscal de 1996 a 1998, diretor de política profissional de 1986 a 1988, 1994 a 1996, 1998 a 2001, 2001 e 2002 e 2002 e 2004. Conselheiro suplente da Câmara de Agronomia do Crea/SC, de 1988 a 1990, 1º suplente da diretoria regional do Seagro de 1991 a 1993, coordenador na regional da Intersindical da Agricultura em diversos períodos, sócio fundador e membro do Conselho Fiscal da Uneagro, diretor regional do Seagro de 1994 a 1997, 1997 a 2000 e de 2000 a 2003.

PLANO DE TRABALHO: Representar o Seagro junto ao Crea/SC e ser o porta voz

Chapa nº 3 - Renovar para Mudar

Titular - JOSÉ MARIANO ROSSATO PEROBELLI - MATRÍCULA DO SEAGRO Nº 244 - DIR. REG. JOINVILLE: Formado pela faculdade de Agronomia da UFMS - RS, em 1977.



ATIVIDADES PROFISSIONAIS: Foi extensionista da Acaresc, em Coronel Freitas, de 1978 a 1983, em Joinville, de 1983 a 1991. Foi analista de projetos no Badesc, de 1991 a 1995, quando retornou à extensão, em Garuva. Em 1996, passou a ser instrutor no curso de floricultura. Em 1999, coordenou o curso de floricultura. Em 2000, aposentou-se e passou a dar consultoria e assistência técnica em floricultura e jardinagem.

ATIVIDADES CLASSISTAS: Desde 2000 é inspetor do Crea/SC, na regional de Joinville, além de diretor regional (suplente) do Seagro, na região de Joinville

Suplente - MÁRCIO ANTÔNIO DE MELLO - MATRÍCULA DO SEAGRO Nº 1.014. DIR. REG. CHAPECÓ:



Formado pela faculdade de Agronomia da UFSC em 1986. Especializado em Administração Rural em 1993 pela UFV/MG. Mestre em Agroecossistemas, em 1988, na UFSC.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS: Começou sua vida profissional na cooperativa agropecuária de Itapiranga, em 1986. Ingressou na Acaresc em 1989 como extensionista rural, em Itapiranga. Em 1993, atuou em pesquisa agropecuária do CPPPP da Epagri, em Chapecó. Foi coordenador e instrutor dos cursos profissionalizantes em administração rural, em Chapecó e São Miguel d'Oeste, de 1993 a 1996. É professor do curso de Economia da UnoChapecó.

Chapa nº 4 - Contrução

Titular - GERMANO FUCHS - MATRÍCULA DO SEAGRO Nº 182. DIR. REG. ITAJAÍ: Formado em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal de Pelotas, em 1979. Especializado em Gestão de recurso hídricos, na Universidade Federal de Viçosa, em 1999.



ATIVIDADES PROFISSIONAIS: Foi extensionista da Epagri, em Itajaí e Joinville, de 1980 a 1985. Chefe de equipe de irrigação e Drenagem, em Itajaí, de 1985 a 1998. Agente técnico de desenvolvimento, desde 1999. Professor de topografia, no Colégio Agrícola de Camboriú, em 1992 e 1993 e de Fitossanidade para agricultores, na Epagri, desde 1996.

ATIVIDADES CLASSISTAS: Presidente da Acaresc, em Itajaí, em 1990 e 1991. Presidente do Conselho Deliberativo da Epagri, em 1998 e 1999. Delegado suplente do Seagro nas

três últimas diretorias. Coordenador regional da Intersindical da Agricultura, em 1998 e 1999. Inspetor da área de Agronomia na Inspeção do Crea, em Itajaí, nas duas últimas gestões.

Suplente - JORGE LUIS TAGLIARI - MATRÍCULA DO SEAGRO Nº 1168. DIR. REG. ITAJAÍ: Engenheiro Agrônomo formado pela UFSC, em 1988. Especialista em Desenvolvimento Rural Sustentável, pela Unoesc, em 2001. Será mestre em Gestão de Políticas Públicas, pela Univali, a partir de 2003.



ATIVIDADES PROFISSIONAIS: Extensionista rural da Epagri, em Itajaí, desde 1989.

PLANO DE TRABALHO: Participar ativamente das ativi-

dades afetas ao cargo de conselheiro do Seagro/SC, assim como da Inspeção Regional do Crea de Itajaí como inspetor da área da Engenharia Agrônoma. Perseverar na defesa da categoria dos engenheiros agrônomos e do Seagro. Promover ações executivas na Câmara de Agronomia e no Plenário do Crea/SC em defesa dos interesses dos engenheiros agrônomos. Incentivar a participação dos engenheiros agrônomos nas Inspeções Regionais, principal local de tratativas das demandas da categoria para o órgão de classe. Formar, via internet, um grupo de discussão dos inspetores da área da agronomia. Atuar de forma conjunta com os conselheiros do Seagro/SC e das demais entidades de classe, constituindo um grupo de trabalho atuante. Conscientizar os profissionais engenheiros agrônomos da necessidade da emissão da ART - Anotação de Responsabilidade Técnica, como forma de promover os profissionais e a categoria. Promover discussão regionalizada com a categoria sobre assuntos pertinentes ao Crea/Seagro.

ATIVIDADES CLASSISTAS: Atualmente diretor regional (titular) do Seagro em Chapecó.

PLANO DE TRABALHO: Representar o Seagro e defender os interesses dos engenheiros agrônomos junto ao Crea/SC. Trabalhar para abertura e consolidação de novas frentes de mercado para os engenheiros agrônomos Lutar junto ao Confea, pela flexibilidade da lei 4.950-A, visando sua adequação a realidade das pequenas e micro empresas. A atual lei desconsidera as diferenças existentes entre as grandes empresas (Epagri, cooperativas, agroindústrias, etc), empregadoras de grande número de profissionais e as micro e pequenas empresas, o que as inviabiliza e restringe a atuação do profissional da agronomia. Apoiar e fazer propostas que visem a reorganização, modernização e transparência no sistema Confea/Crea/SC Defender eleições diretas nos níveis diretivos do sistema Confea/Crea/SC (presidente, diretoria, etc), através de chapa que contemple todos os diferentes cargos.

Chapa nº 5 - Participação

Titular - EDILSON LUIZ PALAVRO - MATRÍCULA DO SEAGRO Nº 155. DIR. REG. XANXERÊ: Engenheiro Agrônomo formado pela UFPR, em 1981.



ATIVIDADES PROFISSIONAIS:

Trabalhou nas empresas Hidráulico Industrial S/A, em Joaçaba, SC, em 1947 e 1975; Coopercampos Ltda, em Campos Novos, de 1981 a 1983; Herbitécnica Ltda, em 1984; Bayer do Brasil S/A, de 1985 a 1987 e Cosema Ltda, desde 1988.

ATIVIDADES CLASSISTAS:

Diretor da Fecaeg no oeste catarinense. Inspetor do Crea/SC, em Xanxerê. Vice-presidente do Conselho Deliberativo da Cooperativa Agrícola Rural Catarinense.

Suplente - ANTONIO DOMEVAL ALEXANDRE - MATRÍCULA DO SEAGRO Nº 54. DIR. REG. CAMPOS NOVOS:



Engenheiro Agrônomo formado pela UFRGS, em 1972. Mestre em Fitotecnia pela Esalq-Usp, em Piracicaba, SP.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS:

Foi extensionista da Acaresc, em 1973 a 1975. Gerente técnico da Coopercampos, em 1978 a 1985. É pesquisador da Epagri, em Campos Novos, desde 1985

ATIVIDADES CLASSISTAS:

Sócio-fundador e diretor regional do Seagro.

PLANO DE TRABALHO

- Representatividade com compromisso democrático.
- Participação ativa nas decisões do Crea/SC.
- Ouvir e acatar sugestões dos profissionais.
- Inovação constante em todos os segmentos da categoria.
- Planejar ações em benefício da Agronomia.
- Fiscalização permanente.
- Dedicção absoluta para o sistema.